

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVII

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 17 de Dezembro de 1916

BRAZIL

Num. 229

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . . \$100  
Numero atrazado. . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

## O CONGRESSO MEDICO

A metropole paulista acaba de ser o ponto de convergencia de grande quantidade de medicos, não só deste Estado como, tambem, de outros da Federação Brasileira, que alli se reuniram em congresso para tratar de assumptos que pudessem interessar a medicina.

Capacidades medicas estiveram presentes e, por consequencia, dispensavel se torna dizer que daquelle concilio sahiam cousas preciosas para a classe medica e, “ipso facto” para a humanidade

No emtanto, si olharmos o Congresso em si, nó escopo em que parece ter sido fundado, não enxergaremos nelle sinão uma grotesca fantochada, preparada, por felizes bafejados do poder, desse poder irreflectido que faz questão de conservar-se intacto na despotica qualidade de monopolizador de titulos.

Homens vaidosos, esculapios despeitados fizeram do Congresso que organisaram um

escondoiro de paixões pequeninas e, esgrimindo para o ar, pretenderam que a bilis brotada dos seus espiritos acanhados fosse macular esse heroico templo da sciencia e do trabalho—a Universidade de São Paulo—onde um punhado de benemeritos cientistas presta relevantissimo serviço à Patria distribuindo solidos conhecimentos à nossa mocidade.

Tantas foram as investidas cegas contra a Universidade e de tal grosseria ellas se revestiram, que forçaram o benemerito cientista brasileiro, exmo. sr. dr. Victor Brazil, a manifestar a sua contrariedade dizendo, pouco mais ou menos, que não teria tomado parte nos trabalhos do Congresso si soubesse que elle fora organizado para desafogo de paixões que não redundam, absolutamente, em beneficio da sciencia.

Eis o cunho de utilidade que alguém, que tem a suprema felicidade de se julgar offendido quando ouve dizer que na grande aldeia de S. Paulo todos os professores de medicina são embryonarios, eis o cunho de utilidade, repito; que alguém julgou optimo imprimir ao Congresso medico de S. Paulo, convocado para tratar de altos assumptos de interesse da medicina.

E' baixa, é retrograda, é immoral, é deprimente essa campanha odiosa, perversa, porém infructifera, que algumas pessoas tentam levantar contra a Universidade, e maiores proporções de dis-

## Castellos...

Quem havia de ser um potentado e de alcançar a gloria, no apogeu da sua vida de Predestinado (Illusões do Passado!)  
... Eu?

Quem havia de ser querido e amado na voz dos nobres, no louvor plebeu e de fazer do seu apostolado um thesouro encantado...  
eu?!

Quem havia de ser glorificado —Phaetonte redivivo, Orpheu, Perseu, e de sorrir ao Mundo, subjogado ao seu grande reinado...  
eu?

Ah! quem será, talvez, crucificado por um Amor que, sem gosar, perdeu e morrerá por gosto, ao proprio agrado, esquecido, apagado?  
—Eu.

HERMES FONTES.

parate assumto, ainda, quando temos o desprazer de contemplar em espanto de admiração que os proceres dessa cruzada absurda são homens que teriam obrigação de incitar o desenvolvimento, o levantamento moral do povo, si se compenetrassem, como é preciso, das suas funções em o meio social.

São esses espectaculos nocivos, essas explosões de despeito que parecem estar servindo de norma para os actos da secretaria a qual está confiada a administração da instrucção no nosso Estado.

A Allemanha, essa poderosa nação guerreira que todos sabemos detestar pelos laços de latinismo que nos une aos seus adversarios, mas que sa-

bemos admirar-a pelo colosso intellectual que é, a Allemanha, esse magestoso templo da sciencia, esse maravilhoso exemplo de grandezas, é a nação que conta em seu seio o maior numero de escolas superiores. Não se comprehende, pois, baseadas em que principio pessoas de responsabilidade abandonam a compostura de suas posições para se entregar a uma tentativa que se assemelha muito com travesura de garotos desferindo pedradas em vidraças.

Emfim, perdão para os irreflectidos e que Deus lhes dê felicidade em outras tentativas que se assentem em bons principios.

Mario Junqueiro.

## Que desgraça!

—Oh! Anastacio, você por aqui? E de sobrecasaca? De cartola tambem! Com este calor!

—Como vaes?

—Mas que horror! De onde vem você?

—Sahi aki da egreja,

—Ah! Advinho. Algum amigo?

—E muito amigo que era.

—Moço ainda?

—Muito moço. Medico recém formado. Um grande talento. Um grande futuro. Mas, que horror! Esta vida é mesmo uma triste cousa!

—Gostavas muito d'elle?

—Ora, pode-se quasi dizer que fomos creados juntos. Estudamos juntos. Dava-se muito lá em casa. Todos gostavam muito d'elle. Conheces minha irmã?

—Sim.

—Pois por algum tempo pensamos em un'os.

—Que é que você quer, Anastacio? E' a vida!

—E' isso!

—Não temos poder de mudar o curso dos acontecimentos.

—Infelizmente.

—E como foi!

—Ora, o mais naturalmente possivel. Elle estava cheio de vida e de saude. Todo o mundo que o conhecia gostava d'elle. Cheio de boas qualidades. Adorado pelos amigos, disputado pelas moças.

—Pobre rapaz!

—Um dia elle foi em um baile, em casa do Commendador Esquipado, sabes?

—Sei.

Uma casa excellentemente, só frequentada por gente fina. A gente se divertia alli bastante..

—Mas vamos ao facto.

—Pois vamos. No bai-

le, o meu pobre amigo, que não descansava, dançando, dansando, dansando sempre, porque elle dansava maravilhosamente e todas as damas o queriam.

—Ao facto.

—Sim. Pois, elle fez a imprudencia imperdoavel de tomar duas taças de champagne gelado, depois foi sentar-se junto á janella ao lado de uma rapariga lindissima...

—E?

—E.. mais nada, Volto da igreja.

—Do enterro?

—Qual nada! do casamento, homem!

Y.

(Extr.)

## COMMENTOS

A nota predominante da semana foi sem duvida o grandioso festival do Parque.

Nada faltava para que a idéa dos nossos distinctos hospedes se transformasse n'uma feliz e gentil realidade.

O escol da sociedade ytuaana foi ali levar as suas despedidas aos moços que, durante um mez, deliciaramos com a sua bella companhia.

A bagagem com que regressaram aos seus lares foi augmentada da estima e sympathia do povo ytuaano.

Dizem elles que se foram eternamente gratos e nós diremos que aqui ficaremos eternamente saudosos!

\*\*

Depois das festas imponentes em todos os estabelecimentos de ensino, estamos em pleno periodo de ferias.

Interregno almejado em que descansam os mestres, mas em que a polvorosa se estabelece nos lares desde a manhã até á noite.

A petizada pinoteia e a vara de marmello assobia a Viuva Ale-

gre a todo o momento.

†

Não, positivamente não conto.

Não tenho nada que ver com isso.

Os senhores sabem que eu, apesar de bisbilhoteiro, não gosto de metter a bicarica onde não sou chamado...

Tratam-se de simples arrufoos que se desfarão, naturalmente, com borrifos de agua benta e não vale a pena commental'os...

E' verdade que o facto não se passou dentro da igreja, mas sim em publico e razão quando o povo reverente esperava a sahida da procissão!

Em todo o caso não publico a carta que recebi, relatando o facto com todas as minucias...

Apolicia já interveiu e Nossa Senhora já perdoou com toda a certeza...

\*\*

Num exame de geographia a que tive ha dias o prazer de assistir:

A França é limitada ao norte pelá rua de Santa Cruz, ao sul pela rua das Flores, a leste pelo Vasa Canudo e a Oeste pela cocheira do Rodrigues.

Capital: Alexandra.

Tratando-se de um exame pratico... da vida, o alumno foi aprovado com distincção.

Como os meninos de hoje estão adeantados!

K. LIMERIO.

### Idyllio interrompido

Portão do jardim. As estrellas scintillam no firmamento. Vinte e duas horas.

—O amor—é uma predestinação, e uma fatalidade: não se procura, encontra-se; não nasce por vontade nossa, é o

destino, é Deus que o suscita.

—Estás hoje muito romantico Jayme.

—Oh! quantas vezes em sonhar ditoso!...

—Esta linguagem perturba-me! A mamã não aprecia estas cousas...

fallemos do nosso proximo casamento. Como havemos de ser felizes!...

—Filhinha, a felicidade —é um verdadeiro phantasma que todos procuram e ninguem encontra!

—Duvidar da felicidade que nos espera, é duvidar do nosso amor! O teu amor, Jayme, é a estrellita de minha vida...

—Que é a vida—esse amannã eterno, que tendo alvorada todos os dias, só encontra occaso nos umbraes do tumulo? A vida, santinho, é achar-me a teu lado embriagando-me com a essencia divina de teus cabellos, é ouvir a tua voz deliciosa que tem a doce harmonia de harpas eolias, é apertar-te de encontro ao meu peito confundido os nossos corações é haurir nos teus labios o doce nectar de osculos prolongados!...

Iam unir-se as duas boccas num beijo longo, insaciavel... quando da janella surge uma voz austera:

—Enedina, dê as boas noites ao sr. Jayme, são horas de deitar-se!

SILVINO SILVEIRA.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial para a 2.ª pagina do «Republica»

Londres. 15. Se houver a paz acaba a guerra até que os belligerantes retemperem as forças para recommença. A paz só será duradoura quando um dos inimigos engulir o outro ou quando os dois se enguliam mutuamente.

S. Paulo 16. Secretaria da Agricultura vai pedir contas á Camara dali dos dez pacotes que lhe foram para a factura estradas rodagem. Dr. Candido Motta resolveu ir até essa cidade para ver se assim pre-

feitura resolve concertar caminhos.

S. Paulo. 15. Arcebispo mostrou-se consternado noticia scena pugilato porta igreja. S. ex.ª vai expedir pastoral recommendando feis mais respeito.

S. Paulo. 12. Equi chegou companhia Taiveira procedente dessa cidade. Zozima e Deborah receberam dez pedidos de casamento cada uma, sendo oito de homens casados, um de viuvo e um de solteiro. Dizem ellas que preferem os primeiros porque são mais ardentes e mais coios. Pedido de divorcio seguiu tramites legais.

(Do cor. especial.)

## Caixa do Republica

G—A sua missiva é muito forte e não vem ser publicada. Gos tamos de assumir a responsabilidade dos nossos proprios actos, mas sentimos repugnancia em ser intermediarios de desabafos dessa natureza.

C.—Então não recebeu convite para o festival? Pois olhe que elle foi esplendido. Gratos pelo desejo que teve de ouvir o discurso do Affonso.

A.—Foi na noite de 15 de Agosto que recebemos o seu primeiro artigo. Apreciamos a sinceridade de suas palavras, mas nunca mais pudemos escutal'a de perto. Apareça aqui na redacção e tenha certeza de que manteremos sempre sigillo sobre o caso.

M.—E' verdade que o mez das ferias torna-se triste com a retirada de muitas professoras, mas em compensação chegam outras para alegrar a cidade.

Calunga

### Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa  
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115.

## E DIGAM QUE SO-NHO NÃO REGULA

Nha Chica, nha Chica, oh nha Chica!

Assim chamava em voz alta, uma solteirona magra e muito alta, com duas tranças soltas nas costas, prezas nas pontas, uma a outra, por um pequeno laço de fita cor de rosa.

Como estava ancioso por um palpite, lembrei-me logo do camello; está feito o jogo, e na dezena 30!

Isto se passava em um quintal que, por ter a cerca um pouco baixa, se enchergava da rua; a cerca, coberta de trepadeira bertalha que dá uma flôr comprida a maneira de um pequeno botão branco, e que exhalava um aroma agradável, já foi muro algum tempo, pois ainda se via alguma telha aqui e ali.

A casa de nha Chica era na esquina da outra rua, e opposta á de nha Thereza, a solteirona de tranças soltas nas costas.

Eu descia a travessa de... quando ouvi aquelle chamado; eu ia vagarosamente e scismando que se ia tratar de palpites, de sonhos, puz-me a arranjar um cigarro e ainda mais, vagaroso para ouvir a conversa das duas; pois, não me anganei. Logo appareceu nha Chica, com um pito de meio metro de canudo, em baixo do braço esquerdo, cortando, com as unhas um pedaço de fumo muito secco, accompanhada de um gato preto, «Nhonhô», e de um cachorrinho de um olho branco, que obedecia pelo nome de «Teiteia».

Nha Chica que era uma matrona já de cabellos grisalhos, presos por tres ou quatro grampos, dos quaes um era uma meia lua de pedras brilhantes, sendo roxa a pedra do meio, era tida na visinhança como boa decifradora de sonhos, era quasi advinha.

Em baixo de frondosa jaboticabeira por onde passava a divisa dos quintaes, uma cerca de bambús, travou-se o dialogo:

—Nha Chica, como foi seu sonho hoje? não sonhou?... eu sonhei que seu quintal estava todo plantado de couves, estava que era uma boniteza! parecia um jardim, mas as folhas da couve eram bem quadradas, e tinham cinco pintas no meio; eu mandei comprar um tostão, "messê" mandou dizer que só vendia de 20 para cima.

—De vinte pra cima? pois, eu não pude sonhar ora, este tinoso de Teteia latiu a noite inteira, eu ouvi tocar tres horas! ainda não tinha dormido; não sei o que elle via; «Nhonhô» também miava... miava... parecia que tinha medo; por isso é muito bom hoje... o gato e o cachorro, pois cinco pintas;... um tostão (5); de vinte para cima... e os meus que não me deixaram dormir... nem tem que ver!...

—E a couve?  
—E' mesmo, não se esqueça do «coeio».

Neste interino parou um automovel na porta, e «Nha» Thereza correu a ver quem chegava.

E, eu precisando de uma fatiota nova, para o Natal, ao passar pelo Benjamin, atirei-lhe no "guichet" uma pelega de X. unica que eu tinha, certo que «Teteia» ou «Nhonhô» me daria outras dez de X, mas oh! carão!!

Deu o camello. Então pude decifrar o sonho de nha Thereza: cinco pintas, um tostão (5), de vinte pra cima—30! e digam que o sonho não regula!...

JUK.

## Noticiario

### O festival do Parque

Não podia ser mais deslumbrante e nem mais selectamente concorrido o festival de quinta-feira ultima no salão do Parque.

O programma teve uma execução "hors ligne".

Não houve em Ytú pessoa de gosto que não fosse levar aos nossos dignos hospedes as suas despedidas naquella noite.

E' superfluo dizer-se que Tobias Moscoso esteve inescrível nas palavras de agradecimento que dirigiu ao povo ytmano, que Sylvio Maia agradeceu immensamente com a sua esplendida conferencia sobre a educação, que as senhoritas Ophelia e Sylvia Fonseca interpretaram admiravelmente os versos de José Antonio Gonçalves, que Paulo Setubal arrebatou o auditorio com os versos que recitou, que Apriugio de Macedo rejuveneceu ao assumir a tribuna, que Felicio Marmo disse com galhardia a «Delenda Carthago», que Cassio Fonseca e Arcilio Borges estiveram nos seus dias felizes no esboço e nos comentarios das caricaturas, que Theseu Negraes transportou com extraordinaria verve o auditorio até os confins da Groenlandia para assistir a um casamento, e que a orchestra de Tristão Junior portou-se com aquella correção que a torna indispensavel em todas as nossas festas chicks.

Nada faltou, restan. do nos agradecer a empresa do Parque a gentileza com que promptamente cedeu o seu salão para o festival.

### Festas escolares

Nas festas do encerramento do anno lectivo do grupo escolar "Convenção de Ytú" foi observado o seguinte programma:

#### I PARTE

1. Hymno Nacional.
2. Hoje, amanhã...—poesia—Thereza Negrini.
3. O paparrótão, monologo—Rone Fernandes de Amorim.
4. Mimi, poesia—Cacilda Vasconcellos.
5. De menino a homem, monologo—Octacilio A. de Camargo.
6. A copeirinha, cançoneta—Aurea Borges.
7. As mãos, poesia—Eunice Machado.
8. A classe, phantasia—Por 10 alumnos do 1.º anno C.

#### II PARTE

1. Hymno.—Mar em furia.
2. O presente do papai, poesia—Maria Isabel Martins.
3. O bonitinho, cançoneta—Affonso Vieira Borges.
4. Si dependesse de mim, monologo—Aurea Borges.
5. A florigera, poesia—Eunice Machado.
6. As ferias, — Bailado das castanholas—Diversas alumnas.
6. Discurso pelo alumno do 2.º anno José Benedicto Correa.
8. As ferias—Hymno.

O salão nobre daquelle estabelecimento de ensino estava repleto de exmas. familias e cavalheiros, sendo o director, prof. Fermino Teixeira alvo de muitas felicitações pelo modo com que está desempenhando o seu cargo.

### Concerto

Se o tempo permittir a excellente corporação musical «União dos Artistas» executará no jardim da praça padre Miguel o seguinte programma:

#### I PARTE

1. J. M. Passos—Recordação—Dobrado.
2. G. Verdi—Nabucodonosor—Sinfonia.
3. G. Verdi—Traviata—Pot-pourri.
4. L. Ganne—La czarine—Mazurka Russe.

#### II PARTE

5. G. Verdi—Un Ballo in Maschera—Pot-pourri.
6. S. Jones—The Geisha—Pot-pourri.
7. F. Léhar—O conde de Luxemburgo—Valsa.
8. J. Narcizo — 9 de Janeiro—Dobrado.

### Foot Ball

Comforme noticiámos seguia a Sorocaba o Scratch Ideal, onde foi disputar um amistoso match de foot-ball com o Flamengo F. B. daquella localidade.

Os ytmanos foram gentilmente recebidos pelos sorocabanos, que os captivaram pelo procedimento cavalheiresco e pleno de atenções e gentilezas para com elles.

Da estação onde foram recebidos por uma corporação musical, subiram para o Casteloões Parque, onde lhes foi servido um lauto almoço; saudou-os por essa occasião, dando-lhes as boas vindas, em nome do Flamengo o sr. Plinio Rosa, agradecendo-lhe em substanciaes phrases o sr. dr. Araldo Mascarenhas, em nome dos ytmanos.

Dalli seguiram para o ground os teams que obedeciam a seguinte organização:

Sorocabanos—1.º team—Clarindo—Didi, Vicente—Vidal, Titão, Nicacio—Thomaz, João, Guantto, Mestre, Luim.

2.º team—Maero—João, Olympio—Lomberto, Antunes, Sampaio—Ribeiro, Raphael, Henrique, Edgard, Saul.

Ytmanos—1.º team—Esteves—Macedo, Luiz—Admur, Jaber, Biloço—Angelini, Haroldo, Cice, Bilú, Osent.

2.º team—Joot—Gazola, Julio—Zico, Luiz, Abilio—Urbano, Benedetti, Manoel, Olveira, Flavio.

Em a primeira phase do jogo dos 2.ºs teams, registrou-se um empate de 1x1, mas no 2.º half-time os sorocabanos marcaram mais dois pontos, conseguindo a victoria por 3 contra 1 goal.

No jogo dos 1.ºs teams venceram tambem os sorocabanos pelo elevado score de 5x0; 2 dos quaes obtidos no 1.º half-time. Dos 5 goals, 2 foram causados de penaltys.

O mau tempo difficultou sobremodo o desenvolvimento do jogo dos ytmanos.

O tempo dos jogos, desenvolveu-se em gostosas gargalhadas, da assistencia, motivadas pelos continuos tombos dos ytmanos.

Mesmo perdendo voltaram os ytmanos, pelo trem da tarde, contentes, tendo nos labios, palavras de elogios e agradecimentos, pelo acolhimento gentil que tiveram da parte dos sorocabanos.

—Domingo passado o Club Athletico Ytuano, jogou, na Fazenda Conceição, do sr. Luiz de Camargo Penteado, com o Conceição Football Club, um match amistoso, sahindo victorioso o Athletico por 4 goals a 0.

Serviu de Juiz o sr. José Silva.

As pessoas que acompanharam o Athletico, voltaram de lá penhorados com o gentil acolhimento que lhes dispensou o sr. Luiz de Camargo Penteado.

—Consta-nos que no proximo domingo o Club União Operario de Tatuhy, virá a esta cidade disputar um match amistoso com o Athletico Ytuano.

Ansiosos esperamos esse encontro.

## Vida social

### EM VIAGEM

Tivemos a honra de receber, em nosso escriptorio, antes de hontem, a visita de despedida dos srs. drs. Tobias Moscoso e Theseu Negraes, que regressaram, o primeiro para a Capital Federal e o segundo para S. Paulo.

—Tambem tivemos o grande prazer de abraçar na redacção desta folha, o festejado poeta Paulo Setubal, que prometteu-nos a

sua preciosa collaboração Gratissimos.

—Regressou de S. Paulo, o nosso joven e distincto amigo, sr. Vicente Maurino.

### NECROLOGIA

Na Capital do Estado, onde ha poucos dias sofreu melindrosa operação, falleceu na manhã de quinta-feira ultima, a respeitavel ytmana, exma. sra. d. Francisca E. Correa Pacheco, filha da veneranda sra. d. Gabriella Emilia Correa Pacheco e irmã do sr. dr. José Elias Correa Pacheco e das exmas. sras. dd. Amelia Correa Pacheco e Maria Pacheco Malheiros.

A finada era geralmente estimada em Ytú pelos excellentes dotes do seu coração bondoso e caritativo.

O corpo da extincta chegou a esta cidade pelo trem das 18 horas e meia de quinta-feira sendo aguardado na estação por innumeros parentes e amigos da exma. familia enlutada.

Sinceras condolencias.

—Na noite de quarta-feira ultima falleceu, nesta cidade victimada por uma syncope cardiaca, a exma. sra. d. Anna Capozzi Casciello, digna esposa do conceituado empresario sr. Nuniato Casciello.

O sahimento funebre teve logar quinta-feira, ás 17 horas e foi muito concorrido. Notamos sobre o ataúde muitas lindas corôas.

Pezames.

### Festa do Bom Jesus

Começará no dia 23 do corrente a novena preparatoria para a festa do Senhor Bom Jesus.

Como no anno anterior essa festa está sendo promovida pela exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão.

Durante a novena tocará a orchestra regida pelo maestro Tristão Junior e nos tres ultimos dias occupará a tribuna, o notavel e erudicto orador sacro, revmo. padre José Maria Natuzzi.



### Francisca Emilia Pacheco Jordão

Gabriella Emilia Correa Pacheco, filhas e nora agradecem a todos que tomaram parte na sua dor pelo fallecimento de sua filha, irmã e cunhada FRANCISCA EMILIA PACHECO JORDÃO e convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7.º dia na Egreja Matriz, ás 7 horas no dia 20 do corrente. Por este acto de caridade se confessam gratos.

# Chalet Gato-Preto

— DE —

**Agostinho Luppi**

Praça Padre Miguel, 11

Neste chalet, que tem vendido innumeras sortes, encontram-se bilhetes de todas as loterias da Capital Federal e de S. Paulo. — Chama-se a attenção dos nossos freguezes para os planos que publicamos abaixo.

## EXTRACCOES EM DEZEMBRO DE 1916

### LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Terça - feira,	dia 19 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
Sexta - feira,	dia 22 :	—	15:000\$000	por	1\$000.		
Terça - feira,	dia 26 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
			( 20:000\$000 )				
			( 20:000\$000 )				
Sexta - feira,	dia 29 :	(	20:000\$000	)	por	2\$000 ;	fracção : 1\$000
		(	20:000\$000	)			
		(	20:000\$000	)			

### LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Segunda-feira	dia 18 :	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Terça-feira,	dia 19 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Quarta-feira,	dia 20 ;	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»

### Loteria do Natal

Sabbado, dia 23 : — 1.000:000\$000 ( mil contos de reis )  
por 60\$000 ; fracção : 1\$000

Terça-feira,	dia 26 ;	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
Quarta-feira,	dia 27 ;	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Quinta-feira,	dia 28 ;	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Sexta-feira,	dia 29 ;	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Sabbado,	dia 30 ;	—	50:000\$000	por	5\$000 ;	»	»

**AO "GATO PRETO"**

## O MAIS FELIZARDO DE TODOS OS CHALETS

### A's Exmas. familias

Modista, recém-chegada do Rio de Janeiro, onde trabalhou nos principaes estabelecimentos, taes como: — «Parc Royal», «Casa Raunier», «Casa Leitão», «Fazendas Pretas», etc, offerece-se para a confecção de modas em casa das Exmas. familias desta cidade.

Chamados á rua de Santa Cruz, n. 261.

**Maleita** — CURA IN-FALIVEL —

PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio 115

**Tinta Souza**

E' a melhor para marcar roupa

Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115.

# Casa Fratini

Confeitaria e Armazem

— DE —

**José Fratini & Dóles**  
**YTU**

Grandes sortimentos de ferragens, louças, oleos, tintas, fumo, etc., etc.

— «O» —

Na confeitaria encontram-se bebidas finissimas

LICORES, VINHOS DO PORTO E DE MESA

Fructas, conservas nacionaes e estrangeiras, doces, cigarros e charutos das melhores marcas

— «O» —

**Responsabilisam-se pela legitimidade de seus vinhos e bebidas.**

Para as festas do *Natal*, *Anno Bom* e *Reis*, esperam-se grandes sortimentos de figos, passas, castanhas, nozes, amendoas, avelãs, etc., etc.

— «O» —

**Esta casa não teme concorrência em seus artigos e preços**

VENDA POR ATACADO E A VAREJOS

### FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

**Henrique Bardini**

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTU —

### Casa Alberto

**Gomes & Valente**

Modas e Confecções

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Machinas de Costura, Calçados, Roupas feitas, etc.

— «O» —

**Preços sem competencia**

— «O» —

Largo da Matriz, 15

**YTU**